

Universidade Federal do Paraná

Departamento de Economia

Economia do Setor Público

Professor: Victor Oliveira

Data: 24/10/2024

Nome: \_\_\_\_\_

GRR: \_\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES

- A prova é individual e sem consulta.
- Apresente a resolução completa (mostre os cálculos necessários e as justificativas) de cada questão que possa ter cálculo a ser respondida. Seja detalhista nas manipulações.
- As questões 11 a 14 sem o desenvolvimento não serão avaliadas.
- Folhas de rascunho serão fornecidas, mas não serão consideradas no cômputo da nota.
- Escreva as respostas das questões 1 a 10 na tabela abaixo. Respostas em outro local não serão consideradas.
- Todas as questões devem ser respondidas nesse caderno.

Questão	Resposta	Nota
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
Total		

1) (0,45 pt) Associe o número do conceito na coluna à esquerda aos parênteses na coluna à direita.

- (A) 1, 2, 3, 5, 4, 6.
- (B) 2, 1, 6, 3, 4, 5.
- (C) 6, 1, 5, 4, 2, 3.
- (D) 5, 6, 4, 3, 1, 2.
- (E) 5, 3, 1, 4, 2, 6.

1. Lei de Wagner	( ) Qualquer alocação eficiente pode ser atingida com uma simples redistribuição das dotações iniciais seguida do mecanismo de mercado
2. Efeito Baumol	( ) Os governos são controlados por interesses políticos-burocratas próprios
3. Teoria do Leviatã	( ) Existe uma relação entre a elevação dos gastos públicos e o desenvolvimento das economias
4. Ilusão fiscal	( ) Percepção sistematicamente errada de parâmetros fiscais chave pode distorcer significativamente as escolhas fiscais do eleitorado
5. Segundo teorema do bem-estar	( ) Menor produtividade relativa do setor público gera um Estado maior
6. Primeiro teorema do bem-estar	( ) Com mercados completos todo equilíbrio competitivo é necessariamente Pareto eficiente.

2) (0,45 pt) Considere a teoria dos bens públicos.

- (01) Diz-se que um bem é passível de exclusão se, quando o bem é ofertado, não for possível, ou for proibitivamente caro, impedir alguém de consumi-lo.
- (02) Diz-se que um bem é não rival quando o seu consumo por parte de um agente não reduz a quantidade disponível para consumo de um outro agente.
- (04) A única diferença entre o bem público e o bem privado é que, enquanto para o bem privado a restrição de recursos implica que a soma dos consumos privados não exceda à disponibilidade total desses recursos, para o bem público, o consumo por parte de um agente não impede o consumo por parte de outro agente devido à característica de não-rivalidade deste bem.
- (08) O consumo por parte de um agente afeta a disponibilidade para consumo do bem público por parte de outro agente.
- (16) Com a introdução de bens públicos, uma solução Pareto-eficiente deixaria de ser obtida espontaneamente pelo mecanismo de mercado.

Some o valor das alternativas falsas.

3) (0,45 pt) Considere a teoria do bens públicos.

- (01) Uma condição necessária para a oferta de bens públicos é que a soma da disposição a pagar pelo bem público deve exceder o custo de fornecê-lo.
- (02) Como os bens públicos são de uso exclusivo, a presença de caroneiros (free-riders) geralmente faz com que mercados competitivos deixem de ofertar quantidades eficientes desses bens.
- (04) Mesmo que as preferências individuais tenham pico único a solução não será, necessariamente, eficiente no sentido de Pareto.
- (08) A possibilidade de cada agente mentir sobre o seu preço de reserva (para pegar carona) faz com que não haja provimento do bem.
- (16) A condição de Samuelson funciona em uma situação totalmente controlada, em que o governo tem informações perfeitas sobre as preferências e então pode definir  $G$  de forma ótima.

Some o valor das alternativas verdadeiras.

4) (0,45 pt) No contexto de alocação de bens públicos,

- (I) Lindahl sugeriu usar um método tributário para fornecer um bem público. Cada pessoa é assinada com um “preço personalizado” específico para o bem público. A solução Lindahl é uma forma de imitar a solução competitiva na presença de bens públicos.
- (II) A ideia da solução de Lindahl é que o nível de consumo de um bem público é o mesmo para todos os consumidores, mas o preço do bem público é personalizado entre os consumidores, de forma que a razão do preço de dois bens para cada pessoa seja igual ao valor da taxa marginal de substituição desses dois bens.
- (III) Já que cada consumidor é auto-interessado, cada pessoa quer ser um caroneiro e, portanto, não está disposta a revelar a sua verdadeira taxa marginal de substituição.
- (IV) A diferença chave entre o equilíbrio de Lindahl e o equilíbrio padrão é que nenhum mecanismo descentralizado irá gerar o vetor de preço correto.
- (V) O equilíbrio competitivo com provisão privada do bem público não gera um nível eficiente de provisão de bem público.

As alternativas falsas são:

- (a) Somente a assertiva V.
- (b) As assertivas II e V.
- (c) As assertivas I, III e IV.
- (d) As assertivas II e IV.
- (e) Somente a assertiva II.

5) (0,45 pt) Das assertivas a seguir, a opção incorreta é

- (a) A provisão privada de um bem público leva ao nível Pareto ineficiente por causa do comportamento free-rider. Somente a intervenção do governo, por meio preços personalizados ou por meio da votação, pode levar a uma oferta eficiente.
- (b) Enquanto os consumidores fizerem sua escolha de forma não cooperativa e simultânea em um jogo único, somente a intervenção do governo pode fornecer um nível eficiente de bem público.
- (c) As preferências são de pico único, isto é, apenas um único valor de  $G$  maximiza a utilidade para cada eleitor.
- (d) O voto fornece o nível eficiente de bem público considerando as preferências de todos os eleitores.
- (e) Com relação ao sistema de votação, o governo precisa simplesmente encontrar um eleitor cujas preferências pelo bem público estejam bem no meio da distribuição de preferências sociais e implementar o nível de bens públicos preferidos por esse eleitor.

6) (0,45 pt) Acerca da teoria das externalidades, considere as seguintes assertivas

- (I) Há coisas com as quais as pessoas se preocupam e que não têm preço. Nesse caso, temos uma falha de mercado.
- (II) Alcançar uma alocação eficiente na presença de externalidades envolve essencialmente garantir que os agentes enfrentem os preços corretos para suas ações.
- (III) A distorção causada pelas externalidades de produção ocorre porque as empresas determinam seu nível de produção igualando o custo marginal privado de produção à receita marginal privada de produção, desconsiderando o custo social de produção.
- (IV) O imposto sobre o lucro de uma empresa geradora de poluição ajuda a corrigir a ineficiência causada por tal externalidade.
- (V) Uma empresa cuja tecnologia de produção gere externalidade deve ter sua produção reduzida para aumentar o bem-estar social.

Julgando as assertivas podemos afirmar que as opções I, II, III, IV e V são, respectivamente:

- (a) V-V-F-F-V
- (b) V-F-F-V-F
- (c) V-V-V-F-F
- (d) F-F-F-V-V
- (e) F-F-V-V-F

7) (0,45 pt) Considerando as soluções para as externalidades, a opção incorreta é

- (I) A maioria das soluções pressupõe, entre outras coisas, que a fonte e o grau da externalidade são identificáveis.
- (II) A solução do imposto Pigouviano é eficiente e não requer que o governo tenha informação detalhada sobre funções de produção.

- (III) A atribuição de direitos de propriedade visa a solucionar problemas que decorrem do uso predatório dos recursos de propriedade comum.
- (IV) O imposto Pigouviano sobre a poluição tem por objetivo induzir o poluidor a internalizar os custos que este impõe aos demais agentes, e, assim, reproduzir as condições que caracterizam o nível de produção eficiente de Pareto.
- 8) (0,45 pt) Considere um mercado em que existem externalidades. Indique qual das afirmativas abaixo é correta.
- (a) Caso as externalidades sejam positivas, o benefício social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso subsidiar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
  - (b) Caso as externalidades sejam negativas, o custo social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso subsidiar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
  - (c) Caso as externalidades sejam positivas, o benefício social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso taxar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
  - (d) A presença de externalidade não pode justificar nem impostos nem subsídios à produção, pois o Primeiro Teorema Fundamental do Bem Estar Social estabelece que o equilíbrio de mercado é ótimo no sentido de Pareto.
  - (e) A presença de externalidades só afeta a quantidade produzida, portanto não afeta o bem-estar.
- 9) (0,45 pt) Na existência de externalidade negativa na produção de um determinado bem, pode-se dizer que é verdade que:
- (a) em qualquer nível de produção, o custo social é menor do que seria sem a externalidade negativa.
  - (b) a curva de oferta de mercado está acima da curva de custo social.
  - (c) a quantidade socialmente ótima é menor do que a quantidade de equilíbrio de mercado.
  - (d) o pagamento de subsídios à produção do bem serve de incentivo para compensar a sociedade pela existência da externalidade.
  - (e) o custo de produção do bem é menor para a sociedade do que para o produtor.
- 10) (0,45 pt) Sobre os conceitos econômicos de bens públicos e externalidades, é correto afirmar que:
- (a) se a produção de um bem implica externalidades negativas, então, em condições de concorrência perfeita, esse bem será produzido em quantidade superior à que seria socialmente eficiente.
  - (b) um bem público é qualquer bem que seja de propriedade estatal.
  - (c) define-se externalidade como um evento que ocorre fora dos estabelecimentos de uma empresa.
  - (d) não é possível que um ato de consumo gere externalidades negativas.
  - (e) não é possível que um ato de produção gere externalidades positivas.

11) (1,25 pts) Escolha uma questão abaixo para responder:

- Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas adaptativas, no longo prazo.
- Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas racionais, no contexto de competência do governo.
- Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas racionais, nos instrumentos de política fiscal.

## Resposta

[illegible]

---

---

---

12) (1,0 pt) Explique os papéis clássicos do Estado na interpretação de Musgrave.

## Resposta

[illegible]

- 13) (1,75 pts) Um mercado competitivo é caracterizado por produtores que maximizam lucros. Eles têm custos de produção iguais a  $C(q) = 4,5Q$ . A demanda de mercado foi estimada como sendo  $D(p) = 100 - 2,5p$ . Os produtores estão cientes de que sua produção utilizando diesel como insumo resulta em emissões de partículas que têm impactos ambientais negativos sobre os habitantes locais. As autoridades estimaram o custo das emissões em 0,8 por unidade de produção  $Q$ . Calcule a diferença de quantidade a ser produzida ignorando as externalidades e quando as externalidades são internalizadas.

**Resposta**



- 14) (1,5 pts) A destruição da vida selvagem devido a incêndios florestais é um problema sério. As cidades de Apuí (Amazonas),  $A$ , e Novo Progresso (Pará),  $NP$ , estão tentando decidir quanto querem contribuir para um departamento de bombeiros conjunto para fornecer serviços de proteção contra incêndios para ambas as cidades. As duas cidades ( $i = A, NP$ ) têm preferências idênticas:  $U_i(x_i, F) = \ln(x_i) + 3 \ln(F)$ , em que  $x$  é o consumo privado de cada cidade e  $F$  é a soma das contribuições totais ao departamento de bombeiros conjunto. Apuí contribui com  $f_A$  e Novo Progresso contribui com  $f_{NP}$  para financiar os serviços de incêndio, de modo que o gasto total no departamento de bombeiros conjunto é  $F = f_A + f_{NP}$ . Suponha que  $p_{x_i} = p_F = 1$ , em que  $p_{x_i}$  é o preço de uma unidade de consumo privado e  $p_F$  é o preço de uma unidade do bem público. Assuma que o orçamento de Apuí é de \$100 e o de Novo Progresso é de \$50. Derive a contribuição socialmente ótima para os serviços de incêndio  $F^*$  e expresse-a como uma porcentagem do orçamento total de \$150.

**Resposta**